

MAPEAMENTO GEOLÓGICO NA ESCALA DE 1:50.000 DA JANELA EROSIVA DE CORRENTINA-CORIBE – BA.

MEDEIROS, E.L.M.¹; V.A.¹; JANONI, C.R.²

¹Universidade Federal do Oeste da Bahia; ²Universidade Federal do Espírito Santo

O Cráton do São Francisco é dividido em três compartimentos: oriental, central e ocidental, sendo a região oeste da Bahia assentada no domínio ocidental, parte oeste do Bloco Gavião. Grande parte do domínio Ocidental do Cráton do São Francisco encontrasse recoberta pelas unidades do Grupo Bambuí e formações Cretáceas do Grupo Urucuia. É nesse cenário e de forma bastante restrita que, importante janela erosiva como a Janela Erosiva Correntina-Coribe (BA) preservam evidências de complexa história de acresção e reacresção paleoproterozóica, gênese, mineralizações e intrusões ácidas sob o contexto geodinâmico mundial, além de sequências vulcanosedimentares expondo o Cráton do São Francisco na porção oeste da Bahia e leste de Goiás. O objetivo principal deste trabalho é contribuir com a caracterização geológica da Janela Erosiva Correntina-Coribe através da confecção de mapa geológico em escala 1:50.000 recobrando sua área de exposição, bem como auxiliar o entendimento das correlações tectônicas existentes entre as rochas que afloram na Janelas erosivas de São Domingos, (GO) e demais rochas paleoproterozóicas do Bloco Gavião. O embasamento da área é representado pelo Complexo Gnáissico Migmatítico Correntina de idade arqueana com litotipos é representado por ortognaisses e migmatitos de composição tonalito, granodiorítica e granítica. A Sequência Metavulcanossedimentar Extrema de idade paleoproterozoica possui poucas exposições na área, ocorre principalmente na porção norte da janela, ao longo de faixa estreita e alguns vestígios na porção central ambos com direção NE-SW. Apresenta duas unidades sendo elas: (i) unidade inferior – metavulcânica: caracterizada por metarriólitos, metariodacitos, metacherts, xistos e filitos e (ii) unidade superior – metassedimentar: caracterizada por metaquartzoarenitos e quartzitos micáceos. As rochas de caráter intrusivo são representadas pela Suíte Intrusiva Correntina que ocorre em relevo rebaixado apresentando afloramento dispersos na porção central, configura por englobar associação de granitoides: sieníticos, tonalíticos, granodioríticos e graníticos. No presente estudo as rochas do Grupo Bambuí são compostas pela formação Sete Lagoas constituída pela fácies metassiltitos e metargilitos e pela fácies de calcilitos, não havendo evidências de campo indicando que as rochas intrusivas também tenham afetado as rochas sedimentares do Grupo Bambuí. Nas maiores altimetrias da área expõem os litotipos do Grupo Urucuia, representado pela formação Posse e Serra das Arraras composto por arenitos, arenitos conglomeráticos e silicificados.

PALAVRAS-CHAVE: JANELA EROSIVA, SUÍTE CORRENTINA